

**A VARIAÇÃO SINTÁTICA NA CONSTRUÇÃO DAS FALAS
NO MUNICÍPIO DE JANAÚBA
EM RELAÇÃO À CONCORDÂNCIA VERBAL**

Kamila Karoline Silva Carvalho (UNIMONTES)

milinhakaroline@hotmail.com

O presente estudo está vinculado ao projeto de pesquisa A Produção e a Percepção das Vogais Médias no Norte de Minas: Nível Intradialetal, Interdialetal e Individual. Partindo das hipóteses de que as falas variam no nível sintático conforme a classe social, o sexo e a idade, e de que os indivíduos variam suas falas no nível sintático, principalmente no que concerne à concordância verbal, o presente trabalho teve como objetivo investigar a variação em relação à concordância verbal no município de Janaúba, Minas Gerais. Para que tal objetivo fosse alcançado, foram realizadas entrevistas com falantes nativos e residentes na cidade investigada. Os indivíduos foram escolhidos previamente para preencherem categorias específicas, como escolaridade, idade, classe social e sexo. A partir da metodologia variacionista proposta por Labov (1972), verificamos, por meio das entrevistas, a importância das variáveis extralinguísticas sexo, escolaridade e idade no fenômeno variável da concordância verbal na oralidade do município de Janaúba. Além disso, analisamos os diversos contextos linguísticos que favorecem e que desfavorecem o fenômeno da concordância verbal, tendo como base autores como Perini (1996), Quevedo (2006) e Oliveira (2010), entre outros. Em nossos resultados, encontramos que os fatores favorecedores da concordância verbal foram: o sujeito elíptico; as pessoas do singular; os verbos com apenas uma sílaba; o sexo masculino e os sujeitos com menor idade.